

A vida anda cada dia mais digital e isso é fato. As pessoas passam muito mais tempo online do que há tempos atrás e este universo não é mais assustador para grande parcela das pessoas. Um verdadeiro mundo de oportunidades surgiu a partir das mídias sociais e das plataformas digitais e a pandemia da Covid-19 radicalizou ao extremo o uso dos meios digitais para se trabalhar e estudar.

No auge da pandemia as famílias se viram em casa com os pais em home office e os filhos com ensino remoto. Todas as atividades tendo que ser executadas online e por muitas horas diárias. Esta realidade refletiu na compra de equipamentos, acessórios, aplicativos e sistemas mais potentes. Os pacotes de internet foram turbinados e até mesmo a diversão passou a ser majoritariamente online com o impedimento de frequentar casas de shows, estádios e salas de cinema.

Todo este descortinamento tem uma faceta importante e que emerge dos estudos de cibercultura trazidos por Pierre Lévy dentre outros teóricos e que mostram a importância dos fluxos digitais nos canais de informação a qual chamam de ciberespaço e todo seu poder quando vivemos na era da sociedade em rede. Estamos falando aqui da formação de profissionais para atuar no meio digital.

Os Cursos Superiores de Tecnologia, conhecidos como CST estão presentes na educação brasileira há muito tempo e estão devidamente regulamentados desde a Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996. Esses cursos que oferecem aos seus concluintes o diploma de tecnólogo foram quase restritos aos Centros Federais de Educação Tecnológica – CEFETs que ofertavam a formação na perspectiva de continuidade dos estudos para egressos de seus cursos técnicos.

Atualmente esses cursos são muito mais difundidos no país. Os CSTs são a principal modalidade de oferta de ensino superior de muitas instituições sobretudo os Institutos Federais – IFETs e as faculdades e centros universitários privados. E se antes os tecnólogos eram considerados por muitos profissionais de segunda linha se comparado aos bacharéis, hoje tais carreiras são vistas como oportunidade de expandir conhecimentos em nichos de mercado.

Enquanto os cursos de licenciatura e bacharelado ao longo do tempo permaneceram fixos as grandes áreas do conhecimento e ofertando formações tradicionais os tecnólogos ofertam formações variadas e que se adequam rapidamente as tendências do mundo do trabalho e propiciam um currículo flexível que tem caído no gosto de muita gente que busca um curso superior.

Mas o fato que mais nos chama atenção é quanto as carreiras ofertadas por meio de cursos tecnológicos entenderam o movimento da sociedade cada vez mais digital e trataram de pensar em cursos para atender esta demanda. Por meio dos CSTs é possível realizar uma verdadeira imersão no mundo digital. Formações superiores voltadas a nichos de mercado como Marketing Digital, Produção de Conteúdos Digitais, Gestão de Mídias Sociais, Empreendedorismo Digital, Gestão de E-commerce e E-Business, Gestão de Varejo e Negócios Digitais são alguns exemplos de possibilidades de formação tecnológica cujo eixo norteador é o mundo digital.

Profissionais destas formações tem o desafio de responder a crescente demanda do mundo do trabalho, ávido por conhecimentos das mídias, plataformas e redes digitais. E neste contexto em que se vive comprando, vendendo, se formando e trabalhando quem vem de um curso totalmente voltado para esta realidade pode sair na frente por um bom posto de trabalho.

A sociedade contemporânea ainda se recupera do baque causado pela pandemia da Covid-19 e se o futuro ainda parece nebuloso, ao menos uma certeza podemos ter deste período: a relação das pessoas com a tecnologia e os processos digitais foi irremediavelmente modificada e não retornará ao patamar anterior. Por isso é bom ficar atento porque as oportunidades parecem estar nas telas dos notebooks, tablets e smartphones.

Miguel Rodrigues Netto é Jornalista/UFMT. Licenciado em Letras/Unicesumar. Mestre em Política Social, Estado e Direitos Sociais/UFMT e Doutor em Ciências Sociais/PUC/SP. Professor efetivo da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA  (65) 3326-4724 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65)3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra
© DIA-SERRA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds  [@diariodaserra](https://www.instagram.com/diariodaserra)

OPORTUNIDADE

Bazar da Pechincha da Igreja Luterana será neste sábado

The image contains a logo for 'Bazar da Pechincha' at the top, featuring the word 'BAZAR' in large letters on price tags and 'da Pechincha' on a ribbon below. To the right, a dark box states 'Peças a partir de R\$ 3,00'. Below the logo, the event details are listed: 'Data: 12/11', 'Horário: 8h às 12h', and 'Local: Ginásio da Igreja Luterana, Rua Ramon Sanches Marques, 833 - S, Vila Alta'. At the bottom right, there is an illustration of various clothing items like shirts, pants, shoes, and bags hanging on a rack. A dark banner at the very bottom states 'Toda renda será revertida para o Hospital de Câncer de Cuiabá.'.

Pecas a partir de R\$ 3,00

Valor arrecadado será destinado ao Hospital do Câncer de Cuiabá

ROSOLIVEIRA / Redação DC

Tangaraenses que desejem comprar roupas, calçados entre outros objetos com preço especial, deverão ficar atentos ao horário do Bazar da Pechincha da Igreja Luterana que acontecerá neste sábado, dia 12 de novembro, das 8 às 12h.

O bazar será realizado no Ginásio Luterano da Vila Alta (Rua Ramon Sanches Marques, 833-S) e está a cargo das senhoras da comunidade Luterana como informa, Elaine Brinker. “Essa é mais uma ação das senhoras da Comunidade Luterana de Tangará da Serra que vem realizando trabalhos de diaconia, visando ajudar entidades ou famílias que necessitam algum tipo de auxílio”

O valor arrecadado será destinado ao Hospital de Câncer do Estado de Mato

Grosso, em Cuiabá, uma vez que a instituição que ajuda imensamente com tratamentos a comunidade tangaraense está passando por muitas dificuldades.

“Teremos roupas e calçados masculinos, femininos e infantis, além de utensílios do lar, roupas de cama, mesa e banho e também brinquedos”, ressalta Elaine, que convida à população a comparecer e aproveitar a ótima oportunidade.

O valor dos produtos será a partir de R\$ 3 00.

EM NOVA OLÍMPIA

Iniciadas aulas do curso de aperfeiçoamento em panificação e confeitaria

O curso de 'Aperfeiçoamento de Panificação e Confeitaria' promovido através da Secretaria de Assistência Social de Nova Olímpia, em parceria com Senac, teve início nesta semana. O curso conta com cerca de 40 alunas matriculadas. As aulas acontecerão de forma presencial, de segunda a sexta-feira, em duas turmas: uma no período matutino e a outra no período

vespertino.

Disponibilizada de forma gratuita a população, a iniciativa faz parte do programa 'Senac de Gratuidade' (PSG). Além da formação profissional, o curso possibilita aos formandos, uma forma de conseguir uma renda extra. De acordo com a organização, as aulas estão previstas para encerrar no mês de dezembro deste ano.

Assecom – Prefeitura



O curso conta com cerca de 40 alunas matriculadas